A incidência do diastema interincisivos centrais superiores na dentição mista

Rúbia V F Santos*, Maria Beatriz B A Magnani, Vania C V Siqueira

Resumo

O projeto investigou a incidência do diastema interincisivos centrais superiores em pacientes com dentição mista que realizavam tratamento odontológico na clínica de Odontologia Infantil da FOP UNICAMP. O diagnóstico dessa anormalidade oclusal empregou minuciosamente exames clínicos e radiográficos que permitiram verificar que os fatores etiológicos associados aos diastemas incluem a presença de dentes conóides e/ou mesiodens, a inserção anormal do freio labial superior, o septo ósseo interincisivos amplo, a fusão imperfeita da linha média e hábitos bucais deletérios. O projeto indicou a incidência dos diastemas na clínica de Odontologia Infantil da FOP, correlacionou os possíveis fatores etiológicos com os diversos graus de diastemas observados e sugeriu os possíveis e mais indicados tratamentos ortodônticos para cada caso.

Palavras-chave: distemas, incisivos centrais superiores, dentição mista

Introdução

Diastemas são espaços que ocorrem entre dois ou mais dentes e quando ocorre entre os incisivos centrais superiores são denominados de diastemas medianos ou da linha média. Comuns na dentadura decídua e na fase do “patinho feio” na dentição mista que normalmente se fecham com o crescimento e maturação da dentição. Mas a presença de dentes conóides e/ou mesiodens, agenesias de incisivos laterais superiores, inserção baixa do freio labial superior, septo ósseo volumoso, fusão imperfeita da linha média, discrepâncias no tamanho dos dentes superiores com o osso alveolar e hábitos deletérios podem provocar diastemas considerados desfavoráveis ao estabelecimento correto da dentição provocando alterações na harmonia do sorriso.

Resultados e Discussão

Após o exame dos dados clínicos e radiográficos de 520 jovens entre 07 a 12 anos de idade que freqüentaram a clínica de Odontologia Infantil da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, UNICAMP, observou-se 29 jovens com diastemas maiores ou iguais a 1,5mm.

Figura 1. Exemplos de diastemas

Tabela 1: Distribuição de acordo com a faixa etária

Idade/Etiologia	7	8	9	10	11	12
Espaço ósseo	6	6	7	2	0	1
Mesiodens	1	0	1	0	0	0
Agenesia de incisivos laterais	1	0	0	0	1	0
Inserção baixa de freio labial	2	1	0	0	0	0
Total	10	7	8	2	1	1

Tabela 2: Fator etiológico e dimensão do diastema

Diastema (mm)	Espaço ósseo	Mesiodens	Agenesia	Inserção baixa freio
1,5 a 2,5mm	4	0	0	0
2,6 a 3,5mm	10	0	0	2
3,6 a 4,5mm	3	1	1	1
4,6 a 5,5mm	2	1	1	0
5,6 a 6,5mm	0	0	0	0
6,6 a 7,5mm	0	0	0	0
7,6 a 8,5mm	3	0	0	0
Total	22	2	2	3

Conclusões

- 1- A incidência de diastemas interincisivos centrais superiores permanentes, considerando a totalidade de dos pacientes analisados foi de 5,7%;
- 2- Com o progredir da idade a incidência de diastemas diminui;
- 3- O excesso de tecido ósseo foi o fator etiológico mais encontrado;
- 4- O relacionamento entre a presença do freio labial superior e o diastema foi de 10,33%;

Agradecimentos

- 1- Hussaina, U. et al. Etiology and treatment of midline diastema: A review of literature. *Pediatr Dent.* 2013,5(1):27-33.
- 2- Gkantidis, N et al. Management of maxillary midline diastema with emphasis on etiology. *J Clin Pediatr Dent.* 2008,32(4): 265-272.
- 3-Shashua D et al. reapse after orthodontic correction of maxillary median diastema: a follow-up evaluation of consecutive cases. *Angle Orthod* 1999, 69(3):257-263.